

A IMPORTÂNCIA DA SONDAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

José Walter Tolentino Castro¹, Jefferson Azambuja de Sousa², Ana Carolina Marcondes³, Luciana Venâncio⁴

Universidade Guarulhos¹²³⁴, Colégio Mater Amabilis¹, Rede Municipal de Ensino de São Paulo⁴

Resumo: A sondagem pode ter papel importante na elaboração do planejamento anual das aulas de Educação Física. A investigação realizada previamente ao início da intervenção pedagógica permite verificar o conhecimento prévio dos alunos e alunas. Quatro roteiros de perguntas foram elaborados por um grupo de estudantes e uma professora-pesquisadora de um curso de Licenciatura em Educação Física em instituição de ensino superior privada. A pesquisa-ação foi o método escolhido para levantamento de problema a ser resolvido durante laboratório didático na disciplina de metodologia de ensino em Educação Física. Os resultados encontrados indicam importância da investigação, pesquisa ou observação cautelosa da realidade antes do planejamento anual do trabalho a ser desenvolvido no cotidiano das aulas de Educação Física

Palavras-chaves: sondagem, planejamento, pesquisa-ação.

Objetivo

Apresentar uma experiência de sondagem realizada para elaboração do planejamento das aulas de Educação Física.

Método

A pesquisa-ação (Thiollent, 200) foi o método escolhido para identificação de possíveis problemas no cotidiano escolar a serem apresentados durante laboratório didático por um grupo de alunos e uma professora-pesquisadora de um curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição de ensino superior privada. Para identificação dos problemas foram elaborados quatro roteiros para sondagem em formato de questionário com questões abertas e fechadas, junto a alunos e alunas do ciclo I (1º ao 5º ano) e ciclo II (6º ao 9º ano) do ensino fundamental de 68 escolas públicas e 5 escolas privadas de um município da grande São Paulo.

Foram entrevistados 73 alunos (50 do sexo feminino e 23 do sexo masculino) sendo 40 do ciclo I e 33 do ciclo.

O primeiro grupo de alunos elaborou um roteiro de sondagem com 25 perguntas para o ciclo I e 27 para o ciclo II; o segundo elaborou 10 perguntas para ambos os ciclos; o terceiro 5 perguntas para o ciclo I e 6 para o ciclo 2 e o quarto grupo 8 perguntas para ambos os ciclos. A intenção da sondagem também procurou identificar quais conhecimentos têm os alunos entrevistados a respeito do componente curricular Educação Física, bem como os conteúdos que irão aprender durante os ciclos de escolarização.

O planejamento de ensino por meio da sondagem:

Ao observarmos o contexto em que a Educação Física esta inserida conseguimos perceber que certos acontecimentos conflituosos do cotidiano escolar poderiam ser minimizados se uma sondagem prévia foi realizada antes da elaboração do planejamento anual. A necessidade de identificar as demandas que surgem no cotidiano das aulas de Educação Física passa a ser uma preocupação daqueles envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

A identificação das demandas escolares passa a ser uma preocupação de alunos em processo de formação inicial, cujos olhares de aproximação das realidades cotidianas das aulas de Educação Física precisam aguçados.

Planejar as ações de ensino pressupõe conhecer a realidade ou realidades nas quais serão realizadas o trabalho e organização com os princípios curriculares (objetivos, conteúdos, estratégias e critérios de avaliação).

A sondagem antecede o planejamento participativo uma estratégia desenvolvida junto àqueles alunos que irão dialogar, vivenciar e valorizar condutas para organizar também as ações educativas. No que diz ao planejamento participativo (Correa, 1996) a existência apenas abstrata da autonomia escolar não é algo que tenha conseqüências construtivas no processo educacional. Na medida em que tal situação evidência claramente uma incongruência entre a teoria autônoma e prática não autônoma, dela resultam consideráveis prejuízos na formação dos alunos, cuja dependência não deixara de ser fortemente reforçada, e certamente o professor é um dos fatores fundamentais mediante no dia a dia escolar.

Soares et alii (1992) enfatiza a exploração de temas e valoriza uma discussão a nível sócio-cultural. O que de antemão também poderia ser contemplado com a proposta de uma sondagem nas quais os alunos do ciclo I e ciclo II opinariam a respeito de temas não convencionais, por exemplo, a questão de gênero e os conteúdos de ensino, poderiam ser inseridos como temas a serem discutidos e vivenciados nas aulas de Educação Física.

Pereira (2004) comenta que esse tema sexismo tem que ser discutido nas aulas de Educação Física, de contrapartida se houvesse no início do ano letivo uma sondagem com os alunos poderia já de antemão saber os assuntos que estão nas expectativas dos alunos e tratá-los de uma forma mais abrangente e sendo citado como exemplo da importância de uma sondagem que subsidie as ações de trabalho e pesquisa dos professores no que se refere a intervenção pedagógica. Outros temas que apareceram na sondagem e que poderiam servir de subsidio para organizar os princípios curriculares: aulas com conteúdos “diferentes”, ou seja, mais significativos, materiais alternativos, objetivos das aulas, ausência de materiais e espaços adequados, preconceito e discriminação, ausência de planejamento participativo, desconhecimento de alguns conteúdos de ensino, relação professor-aluno, etc.

Segundo SANCHES NETO et alii (2006) a mudança na prática pedagógica pressupõe a organização do trabalho pedagógico coerente. A coerência nas ações cotidianas das aulas de Educação Física, entre outras questões pertinentes, complexas e implicantes, também podem ser previamente pensadas se forem realizadas estratégias adequadas que identifiquem previamente as necessidades, entendimentos e realidades dos alunos e alunos que participarão das aulas de Educação Física.

Considerações

A sondagem como estratégia para orientar e planejar o trabalho de Educação Física, foi identificada pelo grupo de alunos em processo de formação inicial e a professora-pesquisadora como importante quando busca-se planejar as ações educativas de maneira coerente, co-responsabilidade no ensino, alunos críticos e autônomos. É durante a formação inicial que as necessidades das diferentes realidades existentes no cotidiano do componente curricular Educação Física precisa ser percebido, para estreitar a distância entre aqueles que já possuem experiência e aqueles que se encontram em formação inicial. A sondagem mostrou-se como uma das estratégias possíveis para ser utilizada em disciplinas dos cursos de licenciatura em Educação Física cujos objetivos aproximam os alunos em formação inicial da realidade do cotidiano escolar. Outra possibilidade percebida pelo grupo foi a possibilidade da sondagem servir de instrumento para professores de diferentes disciplinas que compõem o currículo escolar que realizam ou tem a intenção de articular ações interdisciplinares.

Referências Bibliográficas

- CORREA, W. et alii. Planejamento Participativo e o ensino de Educação Física no 2º grau. In, **Revista Paulista de Educação Física e Esporte**. supl.2, p.43-48,1996.
- MARTINS, S.P. O sexismo nas aulas de Educação Física: uma análise dos desenhos infantis e dos estereótipos de Gêneros dos Jogos e Brincadeiras, Tese de Doutorado, Rio de Janeiro: UGF, 2004.
- SANCHES NETO, L.;VENÂNCIO, L.; OKIMURA,T.;ULASOWICZ, C. Sistematização de Conteúdos Temáticos na Educação Física Escolar: Uma Proposta de Professores-Pesquisadores.In: P.Fontoura (Ed.). Pesquisa em Educação Física, 4 (p.270-274). Jundiaí: Fontoura, 2006.
- SOARES, C.L. et. alii (1992). Metodologia de Ensino em Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- THIOLLENT, M. J. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 2006.

Formato de Apresentação: Relato de Experiência
Recurso Necessário: Data-Show